**PROJETO DE LEI Nº 45 DE 2021**

 **AUTÓGRAFO Nº 20 DE 2021**

**ESTABELECE NORMAS ESPECÍFICAS PARA A RESPONSABILIZAÇÃO DE LOCADORES, LOCATÁRIOS E FREQUENTADORES QUE PARTICIPEM DE EVENTOS CLANDESTINOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**A Câmara Municipal de Mogi Mirim aprova:**

 **Art. 1º** No período compreendido entre o início da vigência desta Lei e enquanto perdurar a pandemia causada pelo Coronavírus Sars-Cov-2, bem como a proibição da realização de eventos pelo Poder Executivo, será imposta, sem prejuízo de outras sanções administrativas, multa ao proprietário ou possuidor de imóvel, pessoa física ou jurídica, que ceder, a título gratuito ou oneroso, propriedade para que seja promovida festa clandestina com finalidade comercial.

**§ 1º** Entende-se por festa clandestina com finalidade comercial qualquer evento de entretenimento não autorizado pela Prefeitura Municipal de Mogi Mirim no qual haja cobrança pela participação ou comercialização de bebidas e/ou alimentos.

**§ 2º** A multa prevista no caput será correspondente ao valor de 600 (Seiscentas) UFESPs;

**§ 3º** Caso o proprietário não detenha a posse do imóvel e comprove essa situação por meio de documentação hábil, a multa prevista no caput será aplicada ao possuidor do imóvel.

 **§ 4º** O organizador, pessoa física ou jurídica, que esteja promovendo evento com as características descritas no § 1º deste artigo, também ficará sujeito a multa correspondente ao valor de 600 (Seiscentas) UFESPs;

**§ 5º** Os participantes de evento referido neste artigo, estarão sujeitos a multa no valor corresponde ao valor de 50 (cinquenta) UFESPs;

 **§ 6º** Nos casos dereincidência de infração ao disposto no § 1º e caput do Art. 1º, os imóveis que sediaram os eventos clandestinos, além de multa, terão o Alvará de Funcionamento cassado.

**Art. 2º** Após integralmente observado o devido processo legal, as multas aplicadas e mantidas em decorrência da aplicação desta Lei sujeitarão o infrator, se não forem quitadas voluntariamente junto ao Poder Executivo Municipal, à inscrição em dívida ativa e posterior execução fiscal.

**Art. 3º** O infrator estará sujeito a pagar a multa em favor do Fundo Municipal de Saúde, sem prejuízo das medidas criminais cabíveis.

**Art. 4º** O Poder Executivo Municipal determinará os órgãos competentes para a fiscalização do cumprimento do disposto nesta Lei.

**Art. 5º** O Poder Executivo Municipal regulamentará a presente lei, no que couber.

 **Art. 6º** Esta Lei possui vigência temporária, operando efeitos em relação às condutas ocorridas entre o início de sua vigência e o curso da vigência dos decretos municipais, os quais declarem Situação de Emergência ou Calamidade Pública até o término da pandemia causada pelo coronavírus Sars-Cov-2, bem como da proibição da realização de eventos pelo Executivo.

 **Art. 7º**  Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mesa da Câmara Municipal de Mogi Mirim, 01 de junho de 2021.

**VEREADORA SONIA REGINA RODRIGUES**

**Presidente da Câmara**

**Continuação do Autógrafo nº 20 de 2021.**

**VEREADOR GERALDO VICENTE BERTANHA**

**1º Vice-Presidente**

**VEREADOR DIRCEU DA SILVA PAULINO**

**2º Vice-Presidente**

**VEREADOR LUIS ROBERTO TAVARES**

**1º Secretário**

**VEREADORA LÚCIA MARIA FERREIRA TENÓRIO**

**2º Secretário**

**Projeto de Lei nº 45 de 2021**

**Autoria da Vereadora Sonia Regina Rodrigues**